



Gestão Pública Educacional: A Importância da Afetividade no Processo Educativo Infantil

Cláudio Alencar¹; Auriélia Coelho Isaque Floriano²; Aparecida Vieira Souza Eugênio³; Inalda Maria de Sá Carvalho Teles⁴

Resumo: A Educação Infantil é uma das fases do desenvolvimento humano que requer mais atenção e dedicação, tanto nos aspectos intelectual, emocional, social como motor da criança. O Objetivo do presente estudo foi discutir a importância da afetividade no desenvolvimento da criança, baseando-se sobre as concepções de Piaget, Wallon e Vygotsky acerca do desenvolvimento cognitivo e da afetividade. Concluiu-se que a escola deve valorizar a criança e compreendê-la em sua totalidade. Há uma indissociabilidade entre educar e cuidar, que deve ser valorizada, para que seja possível perceber a relação entre cognição e afetividade.

Palavras-chave: Educação; Afetividade; Ensino x Aprendizagem.

Public Educational Management: The Importance of Affectivity in the Children's Educational Process

Abstract: Childhood Education is one of the phases of human development that requires more attention and dedication, both in the intellectual, emotional, social and motor aspects of the child. The aim of the present study was to discuss the importance of affectivity in child development, based on Piaget, Wallon and Vygotsky's conceptions of cognitive development and affectivity. It was concluded that the school should value the child and understand it in its entirety. There is an inseparability between educating and caring, which must be valued so that it is possible to perceive the relation between cognition and affectivity.

Keywords: Education; Affectivity; Teaching and Learning.

¹ Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social – UFPE. Especialização em Gestão Pública – UNIVASF. Licenciatura Plena em Pedagogia – FARJ. Bacharelado em Ciências Contábeis – FACISA.

E-mail: claudio_ralencar@hotmail.com

² Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional – FARJ. Licenciatura Plena em Pedagogia – FARJ.

E-mail: aurielia2014@bol.com.br

³ Bacharelado em Serviço Social – UNOPAR.

E-mail: cidasandro@oi.com.br

⁴ Especialista em História (UPE). Licenciatura Plena em História (AESA/CESA). Bacharelado em Assistência Social (UNOPAR). E-mail: inaldacarvalhocarvalho@hotmail.com

Introdução

A Educação Infantil é uma das fases do desenvolvimento humano que requer mais atenção e dedicação, tanto nos aspectos intelectual, emocional, social como motor da criança. A mesma é vista como um ser em processo de desenvolvimento e construção de conhecimentos, dessa forma, o ambiente escolar precisa ser estimulante, educativo, seguro e afetivo, e com profissionais qualificados para acompanhá-los no processo de ensino aprendizagem. Uma base sólida, firme, favorecendo as crianças desenvolvimento de suas habilidades e competências, podem ser fundamental para que possam aprender a aprender, a pensar, a refletir e ter autonomia, tornando-as participativas no processo de construção do conhecimento. Dessa forma, parece importante e imprescindível, considerar-se a afetividade no funcionamento psicológico, no desenvolvimento e na construção de seus conhecimentos.

O objetivo deste trabalho é analisar a afetividade como um fator importante no processo educativo da criança.

Seja no ambiente educacional ou não, a afetividade deve estar presente para que com isso, a criança passe a compreender e ser compreendida através dos ensinamentos diários.

Para abordagem do tema em foco, buscou-se informações sobre o assunto a partir de trabalhos realizados por autores consagrados como: Piaget, Vygotsky, Wallon e outros, para uma mais ampla compreensão da importância da afetividade no processo educativo na Educação Infantil.

A motivação deste trabalho deve-se a uma maior necessidade de expressões de afeto no dia a dia escolar, principalmente nos primeiros anos no ambiente educacional, que é onde a criança amplia seus vínculos de amizade, bem como também desenvolve seu lado afetivo. Para isso é necessário que o ambiente disponha de profissionais competentes, que promovam e estimulem esse envolvimento afetivo.

Revisão da Literatura

Compreensão de Afetividade

A pesquisa será intensa já que cada um interpreta de uma maneira, e que a cada dia a afetividade se torna ausente nos ambientes escolares ou não. Sendo essencial que os profissionais disponham da afetividade para que o processo de desenvolvimento flua de acordo com o esperado ao longo dos dias.

Vários autores contribuem com seus pensamentos o que vem a ser afetividade. De acordo com Antunes (2006, p.5), afetividade é:

Um conjunto de fenômenos psíquicos que se manifestam sob a forma de emoções que provocam sentimentos. A afetividade se encontra escrita na história genética da pessoa humana e deve-se a evolução biológica da espécie como o ser humano nasce extremamente imaturo, sua sobrevivência requer a necessidade do outro, essa necessidade se traduz em amor. (Antunes, 2006, p.5)

A afetividade por ser um fenômeno psíquico, poderá alternar em fração de segundos, é possível sofrer alterações no dependendo do que tiver ocorrendo com a pessoa, todas as emoções que vier a demonstrar, será influenciado no processo de desenvolvimento.

A afetividade é uma sensação importante para a saúde do ser humano, conseguindo determinar o modo com que as pessoas visualizam o mundo e se manifestam através dos acontecimentos. Desse modo, quando o ambiente é permeado pela afetividade, vai favorecer positivamente o desenvolvimento da criança.

De acordo com Wadsworth (1997, p.74):

A medida que as crianças se desenvolvem afetivamente, mudanças paralelas podem ser observadas em seus julgamentos morais. O desenvolvimento do afeto normativo, da vontade e do raciocínio autônomo influencia a mora e a vida afetiva da criança operacional concreta. As crianças desenvolvem a capacidade de perceber o ponto de vista dos outros, de considerar as intenções e de melhor se adaptarem ao mundo social. (Wadsworth, 1997, p.74)

Para que a criança se desenvolva é necessário que a afeto seja presente em sua vida, as constantes mudanças no dia a dia com a mesma irão fazer com que sua capacidade de adaptação as coisas ou lugares sejam positivas ou não.

Através do gesto da afetividade, o professor poderá estimular para que os alunos tenham um bom desempenho no processo da aprendizagem. Nos dias atuais se faz necessário haver a afetividade entre as pessoas para que busque então a evidência entre o progresso de desenvolvimento do ser humano, através do acolhimento daquelas pessoas que apresentem comportamentos incompatíveis com a realidade atual.

As diversas famílias que trazem uma desordem na vida dos seus filhos ou agregados e por algum motivo estejam isolados da capacidade de interagir com os demais por caso do afeto que esteja ausente. Assim, para que a afetividade esteja presente no meio familiar, é preciso que haja alguém nesse ambiente que estabeleça os limites necessário para que a criança aos poucos vá se conscientizando que o mundo não gira em torno de si mesma e ao longo do tempo equilibre sua personalidade emotiva.

O processo de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil

De acordo com as diretrizes nacionais para a Educação Infantil, o currículo deve ser um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças. É importante refletir sobre a ação pedagógica e a formação do sujeito na educação infantil, pois se trata de um processo de construção de conhecimento e formação humana.

O processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil se dá por meio de planejamento e exploração dos conteúdos e, as crianças devem ser protagonistas do próprio desenvolvimento, enquanto o professor deve atuar como mediador. Assim, o mesmo deve ter afetividade e compromisso. A afetividade está relacionada à paciência, ao carinho e ao fato de gostar de trabalhar com as crianças.

As transformações que ocorrem na sociedade são constantes, as informações se modificam de maneira rápida e uma boa parte dessas transformações parte da escola que é o ambiente na qual promove esses conhecimentos na grande maioria das vezes. A construção dos conhecimentos é feita através da motivação junto a afetividade na qual dispõe os norteadores que favorecem o desenvolvimento e uma consciência crítica e reflexiva.

Para que o desenvolvimento da criança possa ser de maneira integral, os cuidados precisam envolver as dimensões afetivas e os aspectos biológicos a serem desenvolvidas na Educação Infantil.

As capacidades de ordem cognitiva estão associadas ao desenvolvimento dos recursos para pensar, o uso e apropriação de formas de representação e comunicação envolvendo resolução de problemas. As capacidades de ordem afetiva estão associadas à construção de autoestima, as atitudes no convívio social, a compreensão de si mesmo e dos outros. (BRASIL, 1998, p.48).

Na Educação Infantil é importante trabalhar-se de maneira afetiva para que haja uma melhor interação junto aos demais alunos, permitindo que aprendam as regras e limites necessários a sua adaptação ao convívio social.

A Prática docente na Educação Infantil

De acordo com o RCNEI (1998) o trabalho direto com crianças pequenas exige que o professor na sua prática docente, tenha grande competência e habilidade polivalente. Para isso é necessário que passe continuamente por um processo de capacitação, pois ser polivalente significa que na sua ação, trabalhe com conteúdos de naturezas diversas. Que contemplem cuidados básicos essenciais nas diversas áreas do conhecimento. Essa postura polivalente exige uma formação profissional ampla. Não para ser um mero transmissor de saberes, mas para que possa agir como um mediador da aprendizagem.

O coletivo de profissionais da instituição de Educação Infantil, entendido como organismo vivo e dinâmico é o responsável pela construção do projeto educacional e do clima institucional. A tematização da prática, o compartilhar de conhecimentos são ações que conduzidas com intencionalidade, formam o coletivo criando condições para que o trabalho desenvolvido seja debatido, compreendido e assumido por todos. (BRASIL, RCNEI,1998, p.67).

O professor de Educação Infantil deve ter conhecimento e competências didáticas e pedagógicas para atender as crianças, a família e o sistema de ensino, de forma a concretizar o processo de ensino, de maneira satisfatória para ambos.

As capacitações e cursos que qualificam, desenvolvem nos docentes, competências diversificadas e juntamente com a experiência na prática, qualifica cada vez mais o profissional para lidar com as questões que envolvem a educação e a criança.

É na fase da Educação Infantil que a criança vai se desenvolver e conseguir se tornar uma pessoa de conhecimentos necessários para a vida adulta, assim, para se tornar um cidadão ativo, é preciso que seja valorizado os conhecimentos prévios ao chegar na escola e com o passar dos dias, seja capaz de adquirir e ao mesmo tempo, de transformar os conhecimentos já existentes. Para que o professor tenha a visão da necessidade de um aperfeiçoamento melhor para a sua formação.

Enquanto ensino, continuo buscando, repercurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar novidade. (FREIRE, 2009, p30-31).

Quando o professor quer fazer o seu trabalho com eficiência, ele procura se aperfeiçoar e melhorar seu entendimento para proporcionar aos seus alunos, uma prática de acordo com a necessidade dos mesmos. Dantas (1994, p. 65) nos orienta que,

[...] a afetividade influencia na construção do conhecimento, pois o tempo, no qual a aprendizagem de conteúdos se processa, depende do clima afetivo na sala de aula. O professor deve se relacionar afetivamente com seus alunos para que não se sintam desmotivados, dificultando assim a aprendizagem do mesmo. (DANTAS, 1994, p. 65)

A aprendizagem está ligada a prática pedagógica desenvolvida que faz parte da construção do conhecimento do aluno, ao professor cabe criar situações que dinamizem a interação através do diálogo que constrói, modifica, interpreta e enriquecem significados, a afetividade possivelmente faz se presente em sala de aula, com professor que impulsiona o desenvolvimento do aluno.

Para ser possível a visão de um bom aprendiz, é preciso que o professor interaja com seus alunos durante as aulas, assim Lopes (2009, p.5) fala que:

A atuação do professor é de suma importância já que exerce o papel de mediador da aprendizagem dos alunos. Certamente é muito importante para o aluno a qualidade de mediação exercida pelo professor, pois desse processo

dependerão os avanços e as conquistas do aluno em relação à aprendizagem na escola. (Lopes, 2009, p.5)

O professor sempre será o mediador, cabendo ao mesmo se esforçar para que o resultado venha atingir os objetivos propostos pela unidade escolar, pois nesse processo ambos precisam ser privilegiados com os respectivos resultados.

O respeito com as diferenças entre as crianças

Existe uma grande diversidade entre os povos, tanto de cultura, raça, religião e outros, cada uma delas com um grau de importância para a sociedade na qual fazemos parte. Apesar da mistura das raças ser tão frequentes no nosso meio, é possível notar no dia a dia algumas pessoas com preconceitos, talvez pelo fato de não ter conhecimento da importância que é de haver as diferenças.

Na Educação Infantil é onde a criança tem os primeiros aprendizados sobre os valores que norteiam a vida contínua, esse são essenciais a criança aprender para sua formação de cidadão do bem. A criança ao chegar à escola já precisa ter conhecimentos prévios, vindo da família sobre os valores, assim, a escola irá se encarregar de aprimorar o entendimento sobre o assunto.

Os valores humanos são essenciais para a formação do educando, pois é por meio deles que se formam cidadãos cientes de que o respeito mútuo e a solidariedade, bem como as leis que regem a organização das relações de grupos, são os pilares de uma sociedade democrática. (SABINO e OLIVEIRA, 2002, p.47).

É importante salientar que os valores humanos são indispensáveis para formar o cidadão, sendo eles necessário ser trabalhados desde a Educação Infantil para na fase adulta também ser pessoas do bem, sabendo respeitadas as pessoas do meio na qual está inserido.

Ainda na infância, a criança precisa receber uma educação na qual lhes permita um bom convívio perante a sociedade, na qual venha desfrutar de todos seus direitos sem prejuízo por parte das demais crianças no ambiente em que se encontrar. A discriminação geralmente ocorre na escola devido a grande diversidade existente, porém em qualquer lugar poderá ocorrer esse

tipo de situação na qual a criança muitas vezes acaba repetindo com outro colega e assim o problema toma grande proporção que chega a afetar várias pessoas direto e indiretamente.

A família ao perceber que a criança está diferente do seu comportamento como de costume, precisa a mesma agir de modo simples, porém com uma certa determinação para que o ato seja inibido.

O respeito precisa prevalecer diante das diversidades existentes, seja ela qual for, é preciso que tenha uma visão que todos somos diferentes e o respeito se faça necessário para que a harmonia prevaleça.

Metodologia

O presente estudo discute, à partir de levantamento exploratório e descritivo da literatura, a importância da afetividade na aprendizagem, na educação infantil. Conforme Gil (1991, p. S/D) toda pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, extraído preferencialmente de livros, revistas e jornais científicos.

Análise Bibliográfica

Como evidenciado através das citações dos autores citados, vemos que a escola deve valorizar a criança e compreendê-la em sua totalidade. Há uma indissociabilidade entre educar e cuidar, que deve ser valorizada, para que seja possível perceber a relação entre cognição e afetividade.

A criança deve ser entendida como sujeito histórico, social e cultural, um ser que tem sentimentos e emoções, e assim vai construindo os laços de afetividade, a partir das relações sociais vivenciadas. O enfoque do trabalho é psicológico e pedagógico por que aborda a relação entre os aspectos cognitivos e afetivos no desenvolvimento da criança.

Para Piaget os conhecimentos são construídos a partir da razão e da emoção e a afetividade e cognição devem ser vistos como uma unidade, já que existe uma forte relação principalmente no processo educativo. Wallon destaca que a afetividade exerce papel fundamental no desenvolvimento da personalidade do ser humano, já que é um dos primeiros gestos da criança e que antecede a inteligência. Vygotsky separa os aspectos cognitivos,

volitivos e afetivos, mas compreende que o afeto influencia na motivação e provoca a ação, deixando claro que existe também uma relação entre cognição e afetividade.

Concluindo esta análise podemos perceber como a afetividade na educação infantil é muito importante, principalmente na relação professor-aluno, fazendo parte desse cenário o professor que está sempre se dispondo a ajudar o aluno. O professor assim terá condições de tomar decisões comprometidas com o desenvolvimento e habilidades e potencialidades que façam desse aluno uma pessoa mais feliz e realizada na sua aprendizagem.

Considerações Finais

A Educação Infantil exige e requer do educador habilidades de forma afetiva para o trabalho com crianças, e também compromisso na mediação entre o sujeito e o objeto de conhecimento, visando o desenvolvimento integral da criança. Nessa etapa da educação, a aprendizagem deve estar relacionada à vida afetiva, integrando as funções do cuidar e do educar, pois o objetivo é contribuir para a formação global e harmônica da criança, considerando que afetividade e cognição são inseparáveis.

O afeto torna-se um aliado para a educação. Trata-se de um termo que vai além do contato físico, diz respeito ao compromisso da missão de educar, através da valorização do aluno como sujeito central do processo. A afetividade torna a educação mais humana, e isso vai refletir e influenciar positivamente nas famílias, nas escolas e nas mais diversas relações sociais.

Os estudos de Piaget nos permitem conhecer como se dá a influência da afetividade nos aspectos cognitivos, e no desenvolvimento da criança em relação ao processo de ensino e aprendizagem. A afetividade é necessária para o bem estar das crianças, e para o convívio harmonioso nas diversas relações sociais. No ambiente escolar a afetividade vai além de carinho, envolve também uma aproximação do docente com o aluno, saber ouvi-lo, valorizar suas capacidades e acreditar nele, abrindo espaço para seu desenvolvimento, sua expressão e seu protagonismo.

Como foi dito anteriormente, a afetividade vai além dos carinhos físicos, não basta somente um abraço, um beijo, um pedido de desculpa, é preciso que as relações sociais sejam agradáveis, permeadas por valores éticos. Se na escola a criança é valorizada, é motivada, é bem acolhida, ela vai ter cada vez mais interesse em estar neste espaço e contribuir com os objetivos estabelecidos. As instituições de Educação Infantil precisam ser espaços de

oportunidades, que propiciem às crianças o pleno desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas, de relações interpessoais e inserção social.

Referências

ANTUNES, Celso: **A afetividade na escola. educando com firmeza.** Londrina: Maxiprint, 2006.

BRASIL, MEC. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.

CORIA – SABINI, Maria Aparecida; Oliveira, Valdir Kessamiguimande. **Construindo valores humanos na escola.** Campinas, SP: Papirus, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessário a prática educativa.** Ed. Rio de janeiro: paz e terra, 2013.

LOPES, R. C. S. **A Relação professor aluno e processo ensino aprendizagem.** 2009.

WADSWORTH, B.J. **Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget.** São Paulo: Pioneira, 1996.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

ALENCAR, Cláudio; FLORIANO, Auriélia Coelho Isaque; EUGÊNIO, Aparecida Vieira Souza; TELES, Inalda Maria de Sá Carvalho. **Gestão Pública Educacional: A Importância da Afetividade no Processo Educativo Infantil.** **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2019, vol.13, n.44, p. 1006-1015. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 25/02/2019

Aceito 27/02/2019.